

Artigo Original

# Tecnologías educativas digitales sobre sepsis para profesionales de enfermería: un estudio netnográfico

Digital educational technologies on sepsis for nursing professionals: a netnographic study


Tecnologías educativas digitales sobre sepsis para profesionales de enfermería: un estudio netnográfico

Mariana Iribarrem Ness

iribarrem.mari@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-3472-0615>

Rafaela Linck Davi

 <https://orcid.org/0000-0003-3627-935X>

Deisiele dos Santos Rolim

 <https://orcid.org/0000-0002-8268-5458>


Andreia Barcellos Teixeira

 <https://orcid.org/0000-0003-4219-4731>

Fabian Viégas

 <https://orcid.org/0000-0002-9188-7203>

Karin Viégas

 <https://orcid.org/0000-0002-2546-9281>

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online vol. 18 14859 2026

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Brasil

Recepción: 25 Febrero 2026  
Aprobación: 08 Mayo 2026

**Resumo:** **Objetivo:** identificar e analisar tecnologias educativas digitais sobre sepsis direcionadas a profissionais de enfermagem. **Método:** estudo netnográfico construído em cinco etapas, entre junho e outubro de 2025. A coleta de dados ocorreu nas plataformas Google, Youtube e Instagram, utilizando os descritores sepsis e educação em enfermagem, em português e inglês. Foram incluídos materiais produzidos ou validados por profissionais e instituições reconhecidas, atualizados nos últimos cinco anos. **Resultados:** a amostra foi composta por 35 mídias digitais, sendo 13 sites, três perfis no Instagram e 19 vídeos. Os conteúdos abordaram, principalmente, o conceito de sepsis, sinais e sintomas, e a importância do reconhecimento precoce. **Conclusão:** o estudo identificou e analisou tecnologias educativas sobre sepsis para profissionais de enfermagem, evidenciando variedade de conteúdos, com destaque para sites e vídeos, e pouca utilização do Instagram como meio educativo. Observou-se escassez de materiais voltados à enfermagem e às orientações familiares.

**Palavras-chave:** Sepsis, Mídia digital, Enfermagem, Redes sociais online, Tecnologias educativas.

**Abstract:** **Objective:** to identify and analyze digital educational technologies on sepsis aimed at nursing professionals. **Method:** a netnographic study conducted in five stages between June and October 2025. Data collection was carried out on the platforms Google, YouTube, and Instagram, using the descriptors sepsis and nursing education in both Portuguese and English. Materials produced or validated by recognized professionals and institutions, and updated within the past five years,

were included. **Results:** the sample consisted of 35 digital media resources, including 13 websites, three *Instagram*® profiles, and 19 videos. The content mainly addressed the concept of sepsis, its signs and symptoms, and the importance of early recognition. **Conclusion:** the study identified and analyzed digital educational technologies on sepsis for nursing professionals, revealing a variety of content particularly websites and videos and limited use of *Instagram*® as an educational tool. A scarcity of materials specifically targeted at nursing practice and family guidance was also observed.

**Keywords:** Sepsis, Digital media, Nursing, Social networks, Educational technologies.

**Resumen: Objetivo:** identificar y analizar tecnologías educativas digitales sobre sepsis dirigidas a profesionales de enfermería. **Método:** estudio netnográfico realizado en cinco etapas entre junio y octubre de 2025. La recolección de datos se llevó a cabo en las plataformas Google®, YouTube® e Instagram®, utilizando los descriptores sepsis y educación en enfermería en portugués e inglés. Se incluyeron materiales producidos o validados por profesionales e instituciones reconocidas, actualizados en los últimos cinco años. **Resultados:** La muestra estuvo compuesta por 35 recursos digitales, incluyendo 13 sitios web, tres perfiles de Instagram® y 19 videos. Los contenidos abordaron principalmente el concepto de sepsis, los signos y síntomas, y la importancia del reconocimiento precoz. **Conclusión:** El estudio identificó y analizó tecnologías educativas digitales sobre sepsis dirigidas a profesionales de enfermería, evidenciando una variedad de contenidos principalmente sitios web y videos y un uso limitado de *Instagram*® como medio educativo. Se observó escasez de materiales orientados específicamente a la práctica de enfermería y a la orientación familiar.

**Palabras clave:** Sepsis, Medios digitales, Enfermería, Redes sociales, Tecnologías educativas.

## INTRODUÇÃO

A sepse é uma disfunção orgânica ocasionada pela resposta desregulada do organismo à infecção, configurando-se um problema de saúde pública global devido às suas altas taxas de morbidade e mortalidade. Em 2017, a sepse foi responsável por 19,7% das mortes no mundo, totalizando 11 milhões de indivíduos. No Brasil, ocorrem, em torno de 400 mil casos de sepse em adultos por ano, resultando em 240 mil mortes.<sup>1-4</sup>

A capacitação da equipe de enfermagem é crucial para que os profissionais adquiram autonomia e possam identificar precocemente os sinais e sintomas da sepse, garantindo um cuidado centrado no paciente e prevenindo complicações. No entanto, estudos indicam que ainda há lacunas no conhecimento de alguns profissionais, o que pode comprometer a qualidade da assistência e levar a desfechos negativos. Assim, a implementação de protocolos e a avaliação contínua de indicadores são estratégias indispensáveis para fortalecer a prática clínica.<sup>5,6</sup>

O avanço das tecnologias digitais tem proporcionado ferramentas eficazes para a disseminação de conhecimento e qualificação profissional na área da saúde. Meios digitais, como aplicativos e plataformas interativas, facilitam o acesso rápido às informações e promovem processos educativos dinâmicos e eficientes.<sup>7,8</sup> Recentemente, foram desenvolvidos aplicativos e jogos educativos voltados à prevenção, ao reconhecimento e ao manejo precoce da sepse, apresentando resultados positivos na capacitação dos profissionais de enfermagem.<sup>9,10</sup>

A divulgação dos conteúdos disponíveis pode potencializar as capacitações individuais ou em equipe, estimulando a atualização científica contínua e contribuindo para uma assistência mais qualificada, segura e resolutiva.

Diante da importância do reconhecimento precoce da sepse e do manejo adequado em diversos contextos assistenciais, torna-se fundamental identificar e disponibilizar informações sobre o acesso às tecnologias educativas relativas ao tema em canais digitais, possibilitando que os profissionais busquem o conhecimento nestes espaços. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo identificar e analisar tecnologias educativas sobre sepse voltadas a profissionais de enfermagem em meios digitais.

## MÉTODO

### Tipo de estudo

Estudo netnográfico com o objetivo de identificar e analisar tecnologias educativas digitais voltadas para a capacitação de

profissionais de enfermagem no manejo da sepse. A netnografia é uma metodologia que utiliza comunicações mediadas por computador como fonte de dados para compreender um fenômeno no ciberespaço. Foi realizado entre junho a agosto de 2025 e redigido conforme o *Consolidated criteria for Reporting Qualitative research* (COREQ).<sup>11-13</sup>

O processo metodológico seguiu as seguintes etapas: definição da questão de pesquisa, para nortear a investigação; seleção criteriosa dos espaços digitais relevantes, considerando plataformas e conteúdos relacionados à capacitação em sepse para enfermagem; observação sistemática dos materiais disponíveis, sem participação ativa; coleta detalhada dos dados que respondem a questão norteadora; e análise e interpretação dos dados, articulando os resultados com a literatura científica pertinente.<sup>11</sup>

A questão norteadora foi: quais informações estão disponíveis nas mídias digitais e tecnologias educativas sobre sepse voltadas a profissionais da enfermagem?

#### **Cenário do estudo e fonte dos dados**

As plataformas digitais selecionadas foram *Instagram*®, *Youtube*® e *Google*®. O *Instagram*® é de propriedade da *Meta Platforms Inc.*, criado em 2010, sendo um meio online de divulgação de fotos, vídeos curtos e conteúdos, com foco em conexões, interações, marketing e negócios. O *Youtube*®, criado em 2005 e adquirido pelo *Google* em 2006, é utilizado para publicações de vídeos via *streaming*. E, o *Google*®, pertencente à *Alphabet Inc.*, foi criado em 1998 e atua como ferramenta multifuncional: pesquisa, mapas, armazenamento, agendas, notícias e e-mail, facilitando a comunicação. A escolha das plataformas justifica-se pelo uso frequente e pelo fácil acesso à informação.

#### **Critérios de elegibilidade**

Foram incluídos materiais produzidos ou validados por profissionais de saúde e instituições públicas ou privadas reconhecidas, com conteúdo educativo acessível ao público-alvo, nos idiomas inglês e português, e que tenham sido produzidos ou atualizados nos últimos cinco anos. Foram excluídas páginas ou conteúdos sem autoria identificada, sem vínculo com a área da saúde, repetidos, com acesso restrito, vídeos com mais de 30 minutos de duração, conteúdos exclusivamente de casos clínicos e *lives*.

Espera-se encontrar conteúdos sobre os conceitos da patologia, mortalidade, identificação precocemente, *bundles* das 6-24 horas, monitoramento, reavaliação, tratamento, prognóstico e prevenção.

#### **Coleta dos dados**

Para a coleta de dados, foram utilizados os mecanismos de pesquisa disponíveis nas plataformas, por meio dos descritores e termos alternativos em português e inglês: “sepse”, “*sepsis*”, “educação em enfermagem sobre sepse”, “*nursing education about sepsis*”, “manejo

sepsis”, “*sepsis management*”. Inicialmente foram extraídos os links dos materiais identificados e, em seguida, realizou-se a análise de conteúdo. A busca foi conduzida por dois autores de forma independente e, em caso de divergências, os materiais que permaneceram na amostra foram definidos por consenso. Os dados foram organizados em quadros utilizando o *software Microsoft Word*, versão 11.

A amostragem do material foi baseada na abundância e saturação das informações, bem como sua relevância para os leitores. No Instagram®, a coleta ocorreu em postagens fixas e *reels*.

#### **Análise dos dados**

A análise dos dados seguiu um protocolo estruturado, abrangendo identificação dos temas centrais, estabelecimento dos critérios de seleção, categorização das informações coletadas, avaliação crítica do conteúdo e síntese dos resultados. As categorias analisadas incluíram o reconhecimento precoce da sepsis, tratamento medicamentoso e não medicamentoso, orientação aos familiares, entre outros aspectos.

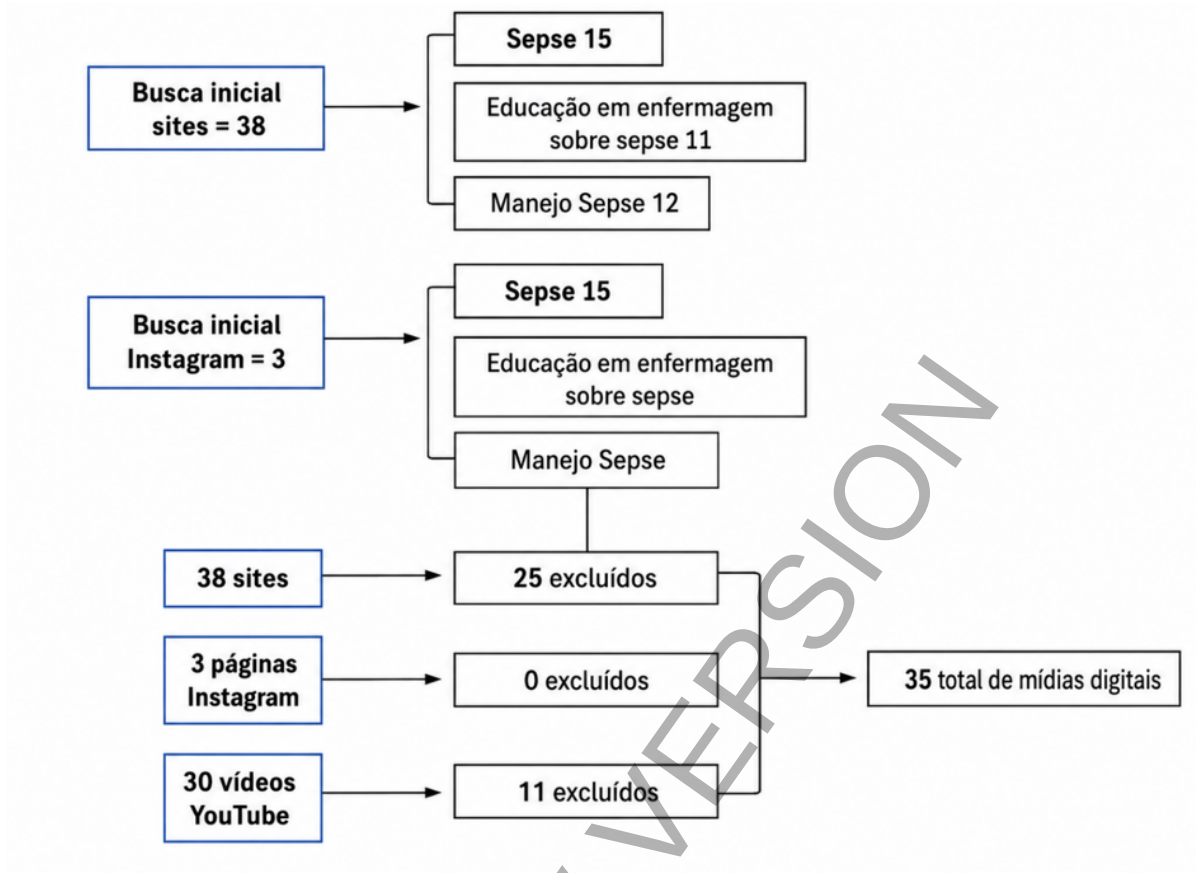
Os achados foram discutidos em consonância com diretrizes nacionais e internacionais, incluindo as recomendações da *Surviving Sepsis Campaign* (SCCM), do Instituto Latino-Americano de Sepsis (ILAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), garantindo alinhamento com as melhores práticas clínicas e educativas vigentes.

#### **Aspectos éticos**

Respeitaram-se os direitos autorais de acordo com a lei nº 9.610 de 1998<sup>13</sup>, alterada e revogada e acrescentada pela Lei nº 12.853/13.<sup>14</sup> Ressalta-se que os materiais utilizados, acessados via plataforma digital, são de acesso público e gratuito e, em virtude disso, não houve contato direto com pessoas.

## **RESULTADOS**

A busca inicial resultou em 38 sites, três perfis no *Instagram* e 30 vídeos no *Youtube*. A amostra final foi composta por 35 mídias digitais, sendo 13 sites, três perfis no *Instagram* e 19 vídeos. As etapas de seleção estão detalhadas na Figura 1.



**Figura 1**

Etapas para seleção da amostra da pesquisa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2025.  
dados da pesquisa, 2025

A amostra dos sites foi composta por 13 páginas da internet, das quais cinco são em português e oito em inglês. Os endereços eletrônicos de maior extensão foram substituídos por links encurtados. As características da amostra de sites estão apresentadas no Quadro 1.

## Quadro 1

Características dos sites que compuseram a amostra. Porto Alegre, RS, Brasil, 2025

N	Título	Autoria, ano, local e idioma	URL
S1	Manejo Multidisciplinar da Sepsis: Abordagens Atualizadas para Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	Time Biotec, 2024 Brasil, português	<a href="https://biotechospitalar.com.br/manejo-multidisciplinar-da-sepse-abordagens-atualizadas-para-medicos-enfermeiros-e-fisioterapeutas/">https://biotechospitalar.com.br/manejo-multidisciplinar-da-sepse-abordagens-atualizadas-para-medicos-enfermeiros-e-fisioterapeutas/</a>
S2	Sepsis and Septic Shock	Forrester, 2024 Estados Unidos, inglês	<a href="https://bit.ly/4nx9znO">bit.ly/4nx9znO</a>
S3	Sepse: entenda o que é quais os perigos associados	Time Sabin, 2024 Brasil, português	<a href="https://blog.sabin.com.br/saude/o-que-e-a-sepse/">https://blog.sabin.com.br/saude/o-que-e-a-sepse/</a>
S4	Diagnóstico precoce é fundamental para tratar a sepsis, conhecida como infecção generalizada	Gustavo Frascão Ministério da Saúde, 2022 Brasil, português	<a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/diagnostico-precoce-e-fundamental-para-tratar-a-sepse-conhecida-como-infeccao-generalizada">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/diagnostico-precoce-e-fundamental-para-tratar-a-sepse-conhecida-como-infeccao-generalizada</a>
S5	Sepsis in adults	Alexiou; Rau, 2022 Estados Unidos, inglês	<a href="https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/245">https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/245</a>
S6	Early Detection and Treatment of Sepsis	Michael AE Ramsay 2024, Estados Unidos inglês	<a href="https://bit.ly/3X7IAo4">bit.ly/3X7IAo4</a>
S7	Sepse: cuidados específicos de enfermagem	Natássia Pinho, 2023 Brasil, português	<a href="https://artmed.com.br/artigos/sepse-cuidados-especificos-de-enfermagem">https://artmed.com.br/artigos/sepse-cuidados-especificos-de-enfermagem</a>
S8	Septic Shock Treatment & Management	Andre Kalil, 2024 Estados Unidos inglês	<a href="https://emedicine.medscape.com/article/168402-treatment">https://emedicine.medscape.com/article/168402-treatment</a>
S9	Sepsis: A Hidden Threat Every Nurse Must Recognize to Save Lives	Sara McMannus, 2024 Estados Unidos, inglês	<a href="https://www.aacn.org/blog/sepsis-a-hidden-threat-every-nurse-must-recognize">https://www.aacn.org/blog/sepsis-a-hidden-threat-every-nurse-must-recognize</a>
S10	Cuidados clínicos para sepsis	Time OMS, 2024 Brasil, português	<a href="https://www.who.int/teams/integrated-health-services/clinical-services-and-systems/clinical-management-of-sepsis">https://www.who.int/teams/integrated-health-services/clinical-services-and-systems/clinical-management-of-sepsis</a>
S11	Sepsis surviving campaign	SCCM e ESICM Europa, inglês	<a href="https://bit.ly/3WCL7Xc">bit.ly/3WCL7Xc</a>
S12	Información Básica Sobre Sepsis	CDC, 2025 Estados Unidos inglês	<a href="https://www.cdc.gov/sepsis/es/about/index.html">https://www.cdc.gov/sepsis/es/about/index.html</a>
S13	Sepsis	Time OMS, 2024 Suíça, inglês	<a href="https://www.who.int/es/news-room/factsheets/detail/sepsis">https://www.who.int/es/news-room/factsheets/detail/sepsis</a>

dados da pesquisa, 2025; OMS: Organização Mundial da Saúde; SCCM: Sociedade de Medicina de Cuidados Críticos; ESICM: Sociedade Europeia de Medicina de Cuidados Intensivos.

A amostra do *Instagram*<sup>®</sup> foi composta por três perfis, sendo um em português e dois em inglês. As características das páginas do *Instagram* analisadas encontram-se no Quadro 2.

## Quadro 2

Características dos perfis do *Instagram*<sup>®</sup> que compuseram a amostra. Porto Alegre, RS, Brasil, 2025

N	Nome do perfil	Autoria, ano, local e idioma	URL
I1	ILASEPSE	Instituto Latino-Americano de Sepse, 2017, Brasil português	<a href="https://www.instagram.com/ilasepse?utm_source=ig_web_button_share_sheet&amp;igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==">https://www.instagram.com/ilasepse?utm_source=ig_web_button_share_sheet&amp;igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==</a>
I2	Sepsis Canadá	Canadian Institutes of Health Research, 2021 Canadá, inglês	<a href="https://www.instagram.com/sepsiscanada?utm_source=ig_web_button_share_sheet&amp;igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==">https://www.instagram.com/sepsiscanada?utm_source=ig_web_button_share_sheet&amp;igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==</a>
I3	Endsepsis	END SEPSIS, o Legado de Rory Staunton, 2013 Irlanda, inglês	<a href="https://www.instagram.com/endsepsis?utm_source=ig_web_button_share_sheet&amp;igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==">https://www.instagram.com/endsepsis?utm_source=ig_web_button_share_sheet&amp;igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==</a>

dados da pesquisa, 2025

A amostra de vídeos foi composta por 19 registros, com oito em português e 11 em inglês. As características dos vídeos analisados no *Youtube*<sup>®</sup> estão apresentados no Quadro 3.

### Quadro 3

Características dos vídeos que compuseram a amostra. Porto Alegre, RS, Brasil, 2025

N	Nome do vídeo	Autoria, ano, local e idioma	URL
V1	Como reconhecer a Sepse? - Campanha Dia Mundial da Sepse 2021	Instituto Latino-Americano de Sepse, 2022 Brasil, português	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=rsPDQnCORT0">https://www.youtube.com/watch?v=rsPDQnCORT0</a>
V2	SEPSE de uma forma que você nunca viu!	Médico na prática, 2025 Brasil, português	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Lwo-W13pJrk">https://www.youtube.com/watch?v=Lwo-W13pJrk</a>
V3	Sepse e choque séptico: tudo o que você precisa saber	Dr. Gustavo Lenci Marques, 2023 Brasil, português	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=yBFwk1pOntU">https://www.youtube.com/watch?v=yBFwk1pOntU</a>
V4	Primeiros sintomas da sepse - infecção generalizada	Júlio Pereira – Neurocirurgião, 2022 Brasil, português	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=iAQBdzDR328">https://www.youtube.com/watch?v=iAQBdzDR328</a>
V5	(Atualização) O que é sepse? Qual o tratamento da sepse?	Descomplica Enfermagem, 2022 Brasil, português	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=AKoc1rqUoQc">https://www.youtube.com/watch?v=AKoc1rqUoQc</a>
V6	4 coisas que você precisa saber sobre sepse	Enfermagem Total, 2025 Brasil, português	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=RnUdmMhJMEE">https://www.youtube.com/watch?v=RnUdmMhJMEE</a>
V7	A diferença entre sepse e choque séptico está aqui	Prática Enfermagem, 2025 Brasil, português	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=1RuhV1Sze4M">https://www.youtube.com/watch?v=1RuhV1Sze4M</a>
V8	Sepsis and Septic Shock, Animation	Alila Medical Media, 2021 Estados Unidos, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=-MXi4mOMmI4">https://www.youtube.com/watch?v=-MXi4mOMmI4</a>
V9	What Is Sepsis?	Cleveland Clinic, 2025 Estados Unidos, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=CZRpFapTtlo">https://www.youtube.com/watch?v=CZRpFapTtlo</a>
V10	Compreendendo a sepse (sepse explicada claramente)	Rhesus Medicine, 2025 Reino Unido, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Rxr1x25kAbs">https://www.youtube.com/watch?v=Rxr1x25kAbs</a>
V11	Sepse & choque séptico (parte 1) – João Fonseca - medicina intensiva e infectologia	João Fonseca, 2021 Brasil, português	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=VVJ0A8yjSbk">https://www.youtube.com/watch?v=VVJ0A8yjSbk</a>
V12	Sepsis: know the signs	MedStar Health, 2024 Estados Unidos, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=1LGGVHg52-A">https://www.youtube.com/watch?v=1LGGVHg52-A</a>

V13	Compreendendo a Sepse e o Choque Séptico	Taim Talks Med, 2024 Noruega, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=qVy_7shA3RM">https://www.youtube.com/watch?v=qVy_7shA3RM</a>
V14	Gerenciamento de seps e choque séptico - supersimples (em apenas 14 minutos)	Intellect Medicos, 2025 Índia, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=vw_PwYTXPpA">https://www.youtube.com/watch?v=vw_PwYTXPpA</a>
V15	Sepsis and Septic Shock Treatment in Emergency, Sepsis Treatment Guidelines, Symptoms & Management	MedNerd - Dr. Waqas Fazal, 2022 Paquistão, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=QyZ9KMZREJo">https://www.youtube.com/watch?v=QyZ9KMZREJo</a>
V16	Management of sepsis in ICU	Critical Care Survival Guide 2020, 2025 Estados Unidos, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=70fxLxxOZmM">https://www.youtube.com/watch?v=70fxLxxOZmM</a>
V17	Sepsis and Septic Shock	Strong Medicine, 2025 Estados Unidos, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=3EVpyBORw5Y&amp;t=34s">https://www.youtube.com/watch?v=3EVpyBORw5Y&amp;t=34s</a>
V18	Sepsis Signs and Symptoms (and critical thinking)	NursingSOS, 2025 Estados Unidos, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=VPZ1FRnYuOk">https://www.youtube.com/watch?v=VPZ1FRnYuOk</a>
V19	Sepsis: Introduction/SIRS - Continuing Education for Nurses and Nursing Students	Level Up RN, 2025 Estados Unidos, inglês	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=lLjuc1HVkY">https://www.youtube.com/watch?v=lLjuc1HVkY</a>

dados da pesquisa, 2025

As mídias digitais demonstraram diversidade de informações sobre sepsis, sendo os sites e vídeos os principais responsáveis pelo maior volume de conteúdo educativo. Os perfis do Instagram<sup>®</sup> apresentaram menor quantidade de material educativo, os quais se encontram mesclados com postagens de divulgação de eventos relacionados ao tema. A categorização dos conteúdos está sistematizada no Quadro 4.

### Quadro 4

Categorização dos conteúdos identificados nas mídias digitais. Porto Alegre, RS, Brasil, 2025

Tópicos	Publicação	n
Conceito	S1, S2, S3, S4, S5, S7, S9, S10, S11, S12, S13 V1, V2, V3, V6, V7, V8, V9, V10, V11, V12, V13, V14, V15, V16, V18 I1, I2, I3,	29
Sinais e sintomas	S1, S2, S4, S5, S6, S7, S11, S13 V1, V4, V7, V8, V9, V12, V13, V15, V16, V17, V18, V19 I2, I3,	22
Epidemiologia	S1, S6, S7, S9, S10, S12, S13 V3, V4, V5, V8, V9, V11, V13 I2, I3,	16
Etiologia/fatores de risco	S2, S3, S4, S5, S7, S9, S12, S13 V2, V3, V8, V10, V14, V15	14
Importância da detecção/triagem precoce	S1, S2, S3, S4, S6, S8, S9, S10, S11, S13 V3, V5, V6, V15	14
Critérios de diagnóstico e reconhecimento da sepse/ Scores	S1, S2, S4, S6, S11, S12 V6, V8, V13, V14, V17, V19	12
Tratamento medicamentoso e não medicamentoso	S1, S2, S3, S6, S8, S10, S11, S12, S13 V13 I1	11
Fisiopatologia	S1, S2 V2, V8, V9, V10, V11, V13, V14, V15	10
Indica outros materiais ou referências	S2, S3, S5 (mediante pagamento), S8 (mediante pagamento), S9, S10, S12 I1, I2, I3	10
Tratamento e exames em até 1h	S6, S11 V5, V5, V14, V16, V19 I1,	8
Deteção e controle da possível fonte	S2, S3, S11, S12, S13 V2, V13	7
Exames	S2, S3, S5, S6, S11, S12 I1,	7
Prevenção	S1, S3, S12, S13 I1, I2,	6
Reavaliação	S6, S12 I1,	3
Papel da enfermagem	S1, S7, S9, I1	4
Orientação ao paciente e/ou familiares	S6, S11, S12 I1	4
Prognóstico x tempo para início tratamento	S2, S9, S11	3

A categorização foi dividida em tópicos e suas publicações, sendo organizados com siglas: S (sites), I (instagram) e V (vídeos). Fonte: dados da pesquisa, 2025

### DISCUSSÃO

Este estudo identificou uma heterogeneidade de conteúdos educativos, principalmente nos sites e vídeos selecionados, fortalecendo positivamente a educação e evidenciando o avanço tecnológico como fonte de acesso à informação de maneira dinâmica e prática. Os conteúdos mais frequentes nas mídias digitais abordaram o conceito de sepse (S1, S2, S3, S4, S5, S7, S9, S10, S11, S12, S13; V1, V2, V3, V6, V7, V8, V9, V10, V11, V12, V13, V14, V15, V16, V18;

I1, I2, I3) e seus sinais e sintomas (S1, S2, S4, S5, S6, S7, S11, S13; V1, V4, V7, V8, V9, V12, V13, V15, V16, V17, V18, V19; I2, I3). O reconhecimento precoce e o preparo das equipes de saúde, especialmente da enfermagem, são essenciais, visto que um dos principais desafios no manejo da sepse é o reconhecimento tardio. Entretanto, somente quatro mídias foram direcionadas especificamente a esses profissionais (S1, S7, S9, I1).<sup>15, 16</sup>

Compreender a sepse, seus sinais e sintomas, fatores de risco, epidemiologia, diagnóstico e tratamento é fundamental para melhores desfechos clínicos. No entanto, estudos demonstram uma lacuna de conhecimento entre profissionais de saúde. A sepse é a principal causa de morte em Unidades de Tratamento Intensivo, com taxas de mortalidade de 23,4% para sepse e 56,2% para choque séptico, totalizando 240 mil mortes ao ano e gerando custos na ordem de 17 bilhões de reais anuais, caracterizando-se como um relevante problema de saúde pública.<sup>16,17</sup>

O manejo em tempo adequado (S6, S11; V5, V5, V14, V16, V19; I1) e a detecção precoce (S1, S2, S3, S4, S6, S8, S9, S10, S11, S13; V3, V5, V6, V15) são fundamentais, uma vez que o tempo para início do tratamento está diretamente relacionado ao prognóstico da doença (S2, S9, S11), sobretudo em ambientes de emergência e urgência. Contudo, essas recomendações aparecem em menos de 50% das mídias analisadas, reforçando a importância da educação em saúde para formar equipes preparadas.<sup>16,17</sup>

Um estudo realizado no interior de São Paulo demonstrou que os profissionais possuíam conhecimento sobre a detecção precoce e início imediato do tratamento. Entretanto, uma série de barreiras institucionais dificultavam essas práticas no cotidiano assistencial.<sup>18</sup>

Para assegurar o cuidado integral, é necessário considerar também a família do paciente com sepse, valorizando o papel dos familiares, pois são parte do processo terapêutico e reabilitação (S6, S11, S12; I1). As orientações aos familiares devem ocorrer durante o ambiente hospitalar, na internação, e esse também é papel da equipe incluí-los.<sup>19</sup>

Outro estudo identificou que a alfabetização em saúde e a dificuldade de compreensão de termos técnicos representam barreiras para a aquisição de conhecimento por pacientes e familiares acerca da gravidade do diagnóstico de sepse. Por outro lado, identificou-se que a utilização de recursos educacionais, como vídeos e folhetos, facilita o aprendizado e aumenta a compreensão das informações, podendo melhorar na orientação aos familiares, visto que foi pouco abordada nas mídias digitais e pode ser um auxílio nesse processo.<sup>20</sup>

A prevenção e a detecção da fonte de infecção são pontos-chave para reduzir a incidência de sepse (S2, S3, S11, S12, S13; V2, V13), apesar dos desafios para a vigilância epidemiológica, pela difícil

identificação e subnotificação, sendo facilmente confundida com outras patologias. Barreiras institucionais, como falta de capacitação de equipes, ausência de insumos e carência de protocolos específicos, também estão relacionados a dificuldade na redução de indicadores da sepse. Estratégias preventivas como higiene das mãos, desinfecção de superfícies e equipamentos e manutenção de protocolos voltados para detecção e tratamento precoce, são métodos eficazes para a redução de taxas de morbidade e mortalidade.<sup>21</sup>

Estudos revelam que intervenções de melhoria apresentaram resultados positivos em relação nos números da sepse, como o protocolo *Sepsis Six*, avaliado como um facilitador por enfermeiros da Jordânia, ao evidenciar as vantagens da implementação do protocolo superam possíveis desvantagens, assim como avaliaram que pode trazer melhores desfechos clínicos, visto que o mesmo auxilia no foco e tomada de decisão do profissional de saúde.<sup>22</sup> Na palestina e entre enfermeiros poloneses, um treinamento em sepse foi correlacionado de forma positiva com as habilidades de tomada de decisão na chegada do paciente aos serviços de saúde.<sup>23,24</sup>

Cabe ressaltar que este estudo não avaliou a qualidade das informações pesquisadas, sendo uma limitação. Além disso, observou-se a necessidade de ampliar outras fontes de pesquisa, pois demonstram uma lacuna na produção de conteúdos voltados à enfermagem. A predominância de informações gerais sobre sepse, em detrimento de conteúdos técnicos e práticos, evidencia a necessidade de estratégias que ampliem o alcance e a qualidade científica dessas mídias.

## CONCLUSÃO

Este estudo identificou e analisou tecnologias educativas digitais sobre sepse para profissionais de enfermagem, demonstrando diversidade de conteúdo. O *Intagram*®, apesar de possuir grande alcance e potencial de engajamento, foi pouco explorado como canal educativo sobre sepse, indicando uma oportunidade para ampliar seu uso na disseminação de conteúdos críticos, como a sepse. Observou-se predominância de conteúdos gerais sobre o tema, mas com pouca ênfase na enfermagem e nas orientações dos familiares, que são pontos chave para o cuidado integral.

Recomenda-se o incentivo e a criação de práticas educativas nas mídias digitais focadas à enfermagem, por ser linha de frente no cuidado e ter papel crucial em todo processo de saúde e doença dos pacientes, promovendo assim, educação permanente e profissionais mais qualificados.

## REFERÊNCIAS

1. Haas JS, Ness MI, Fagherazz JC, Moretti MMS, Azzolin KO de, Moraes RB. Desfechos clínicos de pacientes com hemocultura positiva em hospital público universitário: um estudo transversal. *REVISA*. [Internet]. 2025 [acesso em 6 de agosto 2025]. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/864>.
2. Kim HJ, Ko RE, Lim SY, Park S, Suh GY, Lee YJ. Sepsis Alert Systems, Mortality, and Adherence in Emergency Departments: A Systematic Review and Meta-Analysis. *JAMA Netw Open*. [Internet]. 2024 [cited 2025 Aug 6];7(7):e2422823. Available from: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2821277>.
3. Ramires FA, Silva CSC e, Abreu LCC, Pereira AL de Q, Rego ER de M, Carvalho DSB de, et al. Acurácia dos indicadores de mortalidade devido a sepse dos óbitos ocorridos no Distrito Federal. *Rev Epidemiol Control Infect*. [Internet]. 2023 [acesso em 6 de agosto 2025];13(1). Disponível em: <https://seer.unisc.br/index.php/epidemiologia/article/view/17621>.
4. Rudd KE, Johnson SC, Agesa KM, Shackelford KA, Tsoi D, Kievlan DR, et al. Global, regional, and national sepsis incidence and mortality, 1990–2017: analysis for the Global Burden of Disease Study. *Lancet*. [Internet]. 2020 [cited 2025 Aug 6];395(10219). Available from: <https://www.thelancet.com/action/showFullText?pii=S0140673619329897>.
5. Lóz T de A, Almeida CR de, Chagas D de O, Aguiar F dos SG, Fernandes ITGP, Scherer A. Sepse em ambientes hospitalares: uma revisão integrativa da literatura. *Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ*. [Internet]. 2024 [acesso em 6 de agosto 2025];10(6). Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14298>.
6. Alvim AL, Silvano LM, Ribas RT de M, Rocha RLP. Conhecimento da equipe de enfermagem em relação aos sinais e sintomas da sepse. *Enferm Foco*. [Internet]. 2020;11(2).
7. Soares BKP, Carvalho LES de, Souza TA de, Silva JA da. Impactos das tecnologias de informação e comunicação como estratégia de educação permanente em saúde para os profissionais de enfermagem. *Rev Cienc Plur*. [Internet]. 2022 [acesso em 6 de agosto 2025];8(2). Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/24770>.
8. Silva SA de. Desvelando a Netnografia: um guia teórico e prático. *Intercom Rev Bras Cienc Comun*. [Internet]. 2015 [acesso em 6 de agosto 2025];38(2). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/intercom/a/bbtrxdV3v8bwyFwsMxKGVvg/?lang>.

9. Azevedo G. Conhecimento e motivação de profissionais de enfermagem aprendizagem baseada em jogos no treinamento sobre SEPSE. [Dissertação de Mestrado na Internet]. Universidade do Estado da Bahia; 2024 [acesso em 6 de agosto 2025]. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/8651>.
10. Limeira J de BR, Silva V de C, Galindo Neto NM, Silva CRDT, Oliveira VL de, Alexandre ACS. Development of a mobile application for health education about sepsis. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2023 [cited 2025 Aug 6];57:e20220269. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/8ZkqcVwW9mD8xLDMdy44t7r/?lang=en>.
11. Soares SSD, Stengel M. Netnografia e a pesquisa científica na internet. Psicol USP. [Internet]. 2021 [acesso em 6 de agosto 2025];32:e200066. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/W5cDdNM99Bk9btBs6ffx45G/>.
12. Kozinets RV. Netnografia: Realizando Pesquisa Etnográfica Online. [Internet]. Porto Alegre: Penso; 2014 [acesso em 6 de agosto 2025]. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Netnografia-Realizando-Pesquisa-Etnogr%C3%A1fica-Online/dp/8565848965>.
13. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. Int J Qual Health Care. [Internet]. 2007 [cited 2025 Aug 6];19(6). Available from: <https://academic.oup.com/intqhc/article-abstract/19/6/349/1791966>.
14. Presidência da República (BR). Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União. [Internet]. 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm).
15. Santos SS, Brito CM, Silva GV da, Costa JWM e, Oliveira RF de. O impacto das mídias digitais na educação. Rev Ilustracao. [Internet]. 2024;5(1). Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i1.248>.
16. Asbeque ACF, et al. A importância da prevenção e reconhecimento precoce da sepse para a equipe de Enfermagem com auxílio de protocolos. In: Enfermagem: contextualizando a educação em saúde. [Internet]. 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Juliana-Bello-Jastrow-Hollunder/publication/364985587\\_A\\_importancia\\_da\\_prevencao\\_e\\_reconhecimento\\_precoce\\_da\\_sepse\\_para\\_a\\_equipe\\_de\\_Enfermagem\\_com\\_auxilio\\_de\\_protocolos/links/63619e1e54eb5f547c94dd34/A-importancia-da-](https://www.researchgate.net/profile/Juliana-Bello-Jastrow-Hollunder/publication/364985587_A_importancia_da_prevencao_e_reconhecimento_precoce_da_sepse_para_a_equipe_de_Enfermagem_com_auxilio_de_protocolos/links/63619e1e54eb5f547c94dd34/A-importancia-da-)

prevencao-e-reconhecimento-precoce-da-sepse-para-a-equipe-de-  
Enfermagem-com-auxilio-de-protocolos.pdf.

17. Silva RR da, Saraiva BF, Jonathas D, Barbosa EEP, Almeida VS da. A atuação do enfermeiro frente ao paciente com sepse na urgência e emergência no Brasil: uma revisão da literatura. *Rev Cient Multidisc Saber*. [Internet]. 2025 [acesso em 17 de outubro 2025];1(1). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1166>.
18. Gonçalves A, Rosales RH, Mroczinski AL, Lino RLB, Westin UM, Garbuio DC. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre diretrizes para o manejo da sepse. *Rev Bras Multidiscip*. 2023;26(2).
19. Moreira DAA, Braga DV, Viana MCA, Oliveira DR de, Oliveira CJ de, Cavalcante EGR. Assistência de enfermagem ao paciente com sepse: análise à luz do modelo conceitual de Myra Levine. *Esc Anna Nery*. [Internet]. 2022;26:e20210368. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0368>.
20. Sang E, Hirschman KB, Stawnychy MA, Bin You S, Pitcher KS, O'Connor M, et al. Patient-level barriers, related facilitators, and proposed strategies for timely home health care and outpatient appointments for sepsis survivors: perspectives from healthcare system and home health care informants. *Patient Educ Couns*. [Internet]. 2025;138:109207. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0738399125005749>.
21. Jacinto JS. Sepse: desafios na vigilância epidemiológica hospitalar e estratégias de prevenção. *SHS*. [Internet]. 2025 [acesso em 22 de outubro 2025];6(1):e14372. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/shs/article/view/14372>.
22. Hamad DB, Rababa M, Al-Rimawi R, Mohammad IB, Ali, AL-Easa M. Barriers and Facilitators Affecting the Implementation of the Sepsis Six Protocol by Nurses in Acute Care Settings in Jordan: A Cross-Sectional Study. *SAGE Open Nurs*. [Internet]. 2025 [cited 2025 Jul 24];11. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12277560/>.
23. Khallaf H, Ejheisheh MA, Malakeh M, Shehadeh A, Ayed A, Batran A, et al. Nurses' knowledge, attitudes, and decision-making related to sepsis assessment and management in Palestinian intensive care units. *BMC Nurs*. [Internet]. 2025 [cited 2025 Jul 4];24(1). Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12211300/>.
24. Bartulewicz N, Serafin L, Czarkowska-Pączek B. Knowledge of Polish Nurses About Sepsis Based on Validated Questionnaire: A Multi-Site Cross-Sectional Study. *Nurs Rep*. [Internet]. 2025 [cited 2025 Jul

27];15(6). Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12196121/>.

### **Notas de autor**

[iribarrem.mari@gmail.com](mailto:iribarrem.mari@gmail.com)

### **Información adicional**

*redalyc-journal-id: 5057*

PREVIEW VERSION



**Disponible en:**

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104115>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc  
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante  
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la  
academia

Mariana Iribarrem Ness, Rafaela Linck Davi,  
Deisiele dos Santos Rolim, Andreia Barcellos Teixeira,  
Fabian Viégas, Karin Viégas

**Tecnologías educativas digitales sobre sepsis para  
profesionales de enfermería: un estudio netnográfico**

Digital educational technologies on sepsis for nursing  
professionals: a netnographic study

Tecnologías educativas digitales sobre sepsis para profesionales  
de enfermería: un estudio netnográfico

*Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*  
vol. 18, 14859, 2026

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
[rpcfo@unirio.br](mailto:rpcfo@unirio.br)

**ISSN-E:** 2175-5361

**DOI:** <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14859>



**CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE**

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-  
CompartirIgual 4.0 Internacional.**